



Tarefa Mínima

2021 – 14 tarefa primeira série literatura
Colégio Olimpo – Sinval

- Leia o texto para responder as questões 01, 02, 03, 04 e 05.

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
que viva de guardar alheio gado,
de tosco trato, de expressões grosseiro,
dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
das brancas ovelhinhas tiro o leite,
e mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela.
graças à minha Estrela!

Marília de Dirceu – Lira I – Primeira parte, obra disponível em www.dominiopublico.gov.br, acessado em 30/12/2010

01. Comente as características físicas e sociais do pastor Dirceu:
02. Caracterize o espaço em que o pastor Dirceu vive:
03. Os versos correspondem à realidade vivida pelo autor? Explique:
04. Cite os aspectos que tornam os versos líricos:
05. **Inutilia truncat** é o princípio arcáde que se refere também à linguagem, o culto à simplicidade em oposição ao rebuscamento do Barroco. Reconheça essa característica nos versos:

Texto

Torno a ver-vos, ó montes; o destino (verso 1)
Aqui me torna a pôr nestes outeiros,
Onde um tempo os gabões deixei grosseiros
Pelo traje da Corte, rico e fino. (verso 4)

Aqui estou entre Almendro, entre Corino,
Os meus fiéis, meus doces companheiros,
Vendo correr os míseros vaqueiros (verso 7)
Atrás de seu cansado desatino.

Se o bem desta choupana pode tanto,
Que chega a ter mais preço, e mais valia (verso 10)
Que, da Cidade, o lisonjeiro encanto,

Aqui descanse a louca fantasia,
E o que até agora se tornava em pranto (verso 13)
Se converta em afetos de alegria.

Cláudio Manoel da Costa. In: Domício Proença Filho. A poesia dos inconfidentes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002, p. 78-9.

06. ENEM: Considerando o soneto de Cláudio Manoel da Costa e os elementos constitutivos do Arcadismo brasileiro, assinale a opção correta acerca da relação entre o poema e o momento histórico de sua produção.
 - a) Os "montes" e "outeiros", mencionados na primeira estrofe, são imagens relacionadas à MetrÓpole, ou seja, ao lugar onde o poeta se vestiu com traje "rico e fino".
 - b) A oposição entre a Colônia e a MetrÓpole, como núcleo do poema, revela uma contradição vivenciada pelo poeta, dividido entre a civilidade do mundo urbano da MetrÓpole e a rusticidade da terra da Colônia.
 - c) O bucolismo presente nas imagens do poema é elemento estético do Arcadismo que evidencia a preocupação do poeta arcáde em realizar uma representação literária realista da vida nacional.
 - d) A relação de vantagem da "choupana" sobre a "Cidade", na terceira estrofe, é formulação literária que reproduz a condição histórica paradoxalmente vantajosa da Colônia sobre a MetrÓpole.
 - e) A realidade de atraso social, político e econômico do Brasil Colônia está representada esteticamente no poema pela referência, na última estrofe, à transformação do pranto em alegria.



As questões 07, 08, 09 e 10 referem-se ao soneto de Claudio Manuel da Costa, que é base da questão 01, do ENEM:

- 07.** No poema, o eu-lírico opõe a vida na cidade à vida no campo. Justifique a oposição com a linguagem do soneto:
- 08.** O eu-lírico revela preferência pela vida urbana ou pela vida bucólica? Justifique:
- 09.** Sabendo que o poeta vivia a vida urbana, que sentimento o leva a opor a vida na cidade à vida no campo e preferir está?
- 10.** Comente a mimese, a Arte como imitação da natureza, no poema: